

CREDO DA JUVENTUDE ESPÍRITA CRISTÃ

Escuta a gratidão da Terra... Em toda parte,
A alma do povo freme e canta ao relembrar-te
A presença estelar e a serena vitória.

Gênio, serviste! Herói, exterminaste as trevas!...
Recebe com Jesus, na bênção a que te elevas,
Nosso preito de amor nos tributos da História.

AMARAL ORNELLAS

CREMOS que Deus é o Nosso Pai de Infinita Perfeição, a cuja sabedoria não escapa o número de nossos cabelos e cuja bondade não é indiferente à queda de um passarinho.

Cremos que Jesus é nosso Divino Mestre e que o Evangelho é a Lei de Amor e Trabalho, pela qual devemos orientar a experiência de cada dia.

Cremos que a existência na Terra é divino aprendizado, em que grupos e

pessoas se conservam no lugar que lhes é próprio, com obrigações de melhoria e respeito mútuo.

Cremos em nossa destinação para o bem, ainda mesmo quando o mal nos envolva em sua rede sombria.

Cremos no direito natural de todas as criaturas ao trabalho digno.

Cremos que a boa vontade, no esforço mais nobre que possamos desenvolver, é o primeiro passo em nossa jornada de elevação.

Cremos que o homem pode converter-se em instrumento de forças do bem ou do mal que elege por büssola da própria existência.

Cremos na justiça harmoniosa e permanente que retribui a cada um de acordo com as próprias obras, na carne ou na morte, agora ou depois, aqui ou além.

Cremos que o tempo é um emprés-

timo sagrado do Senhor para que, amparados no conselho dos homens respeitáveis que nos antecederam, possamos semejar a fraternidade e a paz com todos, através da tarefa que fomos chamados a desempenhar, aperfeiçoando assim, as nossas tendências e qualidades na direção da vida superior.

Cremos na proteção dos Mensageiros Celestes que sustentam o progresso no mundo, sob o patrocínio de Jesus Cristo, e acreditamos em nossa capacidade individual de cooperar com eles, dentro da liberdade construtiva, na semelha de amor e de felicidade, da educação e do aprimoramento, em favor dos outros e de nós mesmos, cabendo-nos o dever de servir, sem exigência ou indisciplina, pela vitória final do bem, hoje e sempre.

NINA ARUEIRA